"Certeza de que Jesus não nos abandona afasta o temor, perante as dificuldades"



"Certeza de que Jesus não nos abandona afasta o temor, perante as dificuldades"

Na homilia da Missa deste VI Domingo da Páscoa, o reitor do Santuário, padre Carlos Cabecinhas, apresentou a presença do Espírito Santo como sinal do amor de Deus e destacou a vida destemida e sacrificial dos Santos Pastorinhos como resposta ideal.

Perante uma Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima ainda despida da presença da assembleia de peregrinos, devido às medidas encetadas para evitar a propagação da pandemia da Covid-19, o reitor do Santuário, padre Carlos Cabecinhas, refletiu, na homilia da Missa deste VI Domingo da Páscoa, sobre a presença inequívoca de Deus, pelo Espírito Santo, nas vida dos cristãos, para exortar ao amor, sem medo, como resposta devida a este amor divino.

O presidente da celebração começou por destacar a promessa da presença do Espírito Santo, que acompanha a vivência Pascal a partir deste VI Domingo da Páscoa até ao Dia de Pentecostes, para afirmar essa mesma presença em cada cristão que, "pelos vários Sacramentos, também recebem o Espírito da Verdade, para reconhecerem a presença de Cristo que não nos deixa órfãos e não nos abandona".

"O que celebramos em qualquer celebração cristã, mas de modo especial neste tempo Pascal, é a certeza da presença de Cristo ressuscitado no meio de nós e em nós. Esta certeza da Sua presença afasta de nós o temor. No meio das tempestades da vida,

sabemos que Jesus Cristo nos dá o seu Espírito, que é defensor e consolador e é Ele que nos guia e ilumina e, por isso, não temos motivo para ter medo", afirmou.

Partindo da realidade desafiante que a humanidade vive, o sacerdote estabeleceu uma relação entre esta proximidade e o amor de Deus e apresentou aquela que deve ser resposta devida a este amor divino.

"Não é verdade que, neste tempo de confinamento, uma das maiores dificuldades é a de não podermos estar com aqueles que amamos? O amor procura a proximidade e o que Jesus Cristo manifesta com esta promessa de proximidade é o seu amor por nós. O que nos pede é que saibamos responder a este amor com amor", explicou.

Evocando o mandamento do amor ao próximo e a Deus, o padre Carlos Cabecinhas sublinhou a importância de uma atitude cristã assertiva, que se guie pelos Mandamentos e pela Palavra de Deus.

"Ser cristão implica uma adesão a Jesus Cristo, que se manifesta nas opções, atitude e decisões do dia-a-dia e no cumprir os Seus Mandamentos. Amá-lo significa esforçarmo-nos por pôr em prática os Seus ensinamentos e a Sua Palavra. Se Jesus fica connosco porque nos ama, somos convidados a responder a este amor, amando-O neste desejo e esforço por cumprir os Seus Mandamentos."

A partir deste ideia, o reitor do Santuário lembrou o "amor vivido no esforço por fazer a vontade de Jesus" que guiou a vida destemida e sacrificial dos Santos Pastorinhos.

"Porque sabiam que não estavam sozinhos, os Santos Pastorinhos não tiveram medo das dificuldades, das dores e dos sofrimentos que a vida lhes trouxe e procuraram, em tudo, responder com amor a esse amor maior, fazendo a vontade de Jesus, consolá-Lo e esforçando-se por evitar qualquer pecado que O pudesse entristecer. Os sacrifícios que faziam era a forma que tinham para expressar o seu amor a Jesus, que nunca os abandonou. Aprendamos com eles a reconhecer e a responder com amor a este imenso amor de Jesus Cristo por nós", concluiu.

A celebração foi transmitida pelos redes sociais do Santuário de Fátima e na página oficial.

---

www.fatima.pt/pt/news/certeza-de-que-jesus-nao-nos-abandona-afasta-o-temor-perante-as-dificuldades